

PR: mais de 26 mil inscritos na CNH Social em uma semana

Inscrições superaram, em seis vezes, o número de vagas disponíveis

Roberto Dziura Jr/AEN

Em menos de uma semana, mais de 26 mil pessoas se cadastraram no primeiro edital do programa CNH Social no Paraná, segundo levantamento do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR), que foi contabilizado até a manhã de quarta-feira (18). A fase atual havia sido aberta na última quinta (12).

A iniciativa disponibiliza uma formação sem custo para condutores e garante a isenção de taxas em exames médicos, avaliações teóricas e práticas.

Nesta etapa inicial, são ofertadas 4 mil vagas, com prazo para participação até 16 de março exclusivamente pelo endereço: www.cnhsocial.detran.pr.gov.br.

A procura supera em mais de seis vezes o total disponível.

O Detran-PR informou que a distribuição ocorrerá entre cinco macrorregiões: Curitiba, Guaruapuava, Londrina, Maringá e Cascavel, abrangendo os 399 municípios do estado.

Há reserva de 10% para estudantes da rede pública estadual que atendam critérios de rendimento e frequência, 10% para mulheres e 5% para pessoas com deficiência. A modalidade aberta é a Habilita, voltada à primeira carteira nas categorias A e B.

O cadastro deve ser feito pelo endereço eletrônico oficial do projeto. No portal, desenvolvido pelo Centro Eletrônico do Paraná (Celepar), o interessado pode acompanhar todas as etapas, da



Programa isenta candidatos de todas as taxas para obter uma carteira de habilitação

matrícula às avaliações finais, além da emissão do documento em formato físico e digital.

Para quem optar pela categoria B, o registro já sairá com a observação de Exerce Atividade Remunerada (EAR).

O programa foi instituído por lei sancionada pelo governador Ratinho Junior (PSD) em novembro de 2025.

Para concorrer, é necessário comprovar renda familiar de até três salários mínimos, residir no Paraná há pelo menos 12 meses e morar no município onde o benefício será concedido.

Também é exigida a inscrição no Cadastro Único para Progra-

mas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Pessoas com restrição do direito de dirigir, como carteira suspensa ou cassada, não podem participar da iniciativa.

Após a divulgação da lista final, prevista para o fim de março, o sistema fará a distribuição aleatória dos selecionados para centros de formação de condutores e clínicas credenciadas na mesma localidade de inscrição.

Nesta fase inicial, o interessado apenas realiza o cadastro, sem escolha de unidade. Paralelamente, está aberto chamamento para centros de formação interessados em atuar como parceiros.

As empresas devem estar registradas no Sistema de Gestão de Obras, Materiais e Serviços (GMS) e na Central de Segurança do e-Protocolo, além de apresentar a documentação exigida dentro dos prazos definidos.

Alerta a golpes

O Detran estadual alerta para tentativas de fraude relacionadas ao projeto. Segundo o órgão, páginas falsas simulam ambientes oficiais para solicitar dados pessoais ou cobrar valores indevidos.

A autarquia reforça que não faz contato direto para oferecer vagas nem exige pagamento em nenhuma etapa do processo.

Carnaval no RS teve 52,4% menos mortes que em 2024

Durante o Carnaval de 2026, o Rio Grande do Sul registrou redução no número de mortes violentas em comparação com anos anteriores.

Balanço 2026

O levantamento divulgado pela Secretaria da Segurança Pública (SSP-RS) aponta 20 ocorrências de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), consumados entre a última sexta-feira (13) e terça-feira (17), até 19h, o que representa uma queda de 9,1% em relação a 2025, quando houve 22 registros no mesmo intervalo.

Do total deste ano, foram contabilizados 18 homicídios, um feminicídio e um latrocínio durante o feriado.

Comparação

Na comparação com 2024, a diminuição chega a 52,4%. Naquele período, foram registradas 42 mortes durante os dias de folia, das quais 34 foram homicídios dolosos e três feminicídios.

A retração acompanha ações de planejamento e reforço operacional realizadas pelas forças estaduais antes e durante o evento.

Carnaval Seguro

No início deste mês, a Polícia Civil estadual (PCRS) iniciou a operação Carnaval Seguro, sendo coordenada pelo Departamento Estadual de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPGV).

A iniciativa tem foco no enfrentamento da violência doméstica, familiar e contra a mulher, com intensificação de medidas preventivas e repressivas ao longo do mês.

As Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deam) ampliaram o funcionamento, com aumento de diligências, prisões e ações integradas com a rede de proteção, além de orientações às vítimas. A operação segue até quarta-feira (18).

A Brigada Militar (BMRS) também reforçou o efetivo e a presença ostensiva em áreas de maior circulação.

O policiamento a pé foi ampliado, assim como a atuação preventiva em conjunto aos organizadores de eventos em todo o estado.

O planejamento priorizou a antecipação de ocorrências recorrentes e a proteção de foliões, com atenção especial a grupos em situação de vulnerabilidade.

SC realiza o maior esforço integrado de treinamento da Defesa Civil no país

Divulgação/Prefeitura de Jaraguá do Sul

Santa Catarina realizará em 1º de março um exercício integrado de preparação para emergências, com início às 8h e participação simultânea dos municípios.

O objetivo é testar protocolos, equipes e equipamentos, além de fortalecer a integração entre instituições responsáveis pela gestão de riscos. A iniciativa busca identificar fragilidades operacionais, aperfeiçoar rotinas e ampliar a cultura de prevenção.

A ação é coordenada pela Secretaria da Proteção e Defesa Civil (SPDC) e será o segundo simulado geral do estado, com foco no aprimoramento da resposta a desastres naturais. A expectativa é alcançar adesão das 295 cidades catarinenses, ampliando o alcance obtido na edição anterior.

Para 2026, o exercício terá



Treinamento envolverá 295 municípios catarinenses

ocorrência fictícia com vítimas e risco iminente, incluindo retirada preventiva de moradores em área de encosta. A operação terá apoio dos Bombeiros Voluntários e do Grupo de Respostas e Ações Coordenadas (GRAC).

O primeiro treinamento, em 2025, contou com 212 municípios e serviu como base para ajustes no sistema estadual de proteção. O relatório técnico apontou mobilização de 4,5 mil agentes, execução de 1.380 ações opera-

cionais simultâneas e participação direta de 318 instituições.

Entre as atividades estiveram evacuações simuladas, acionamento de sirenes, testes de comunicação por rádio e funcionamento de salas de situação locais.

Após o exercício, 87% das cidades envolvidas revisaram seus Planos de Contingência. Também foi registrada redução média de 22% no tempo de resposta aos cenários simulados, com maior impacto em ocorrências de enxurradas e deslizamentos.

Os dados indicaram avanço na articulação entre órgãos públicos, concessionárias, escolas, entidades e voluntários.

A mobilização simultânea pretende padronizar procedimentos e qualificar a tomada de decisão em situações reais.